

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-11-12

Registo PT/MVNF/AMAS/DR/001/0010 - Júlio Dantas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/MVNF/AMAS/DR/001/0010
Tipo de título	Atribuído
Título	Júlio Dantas
Datas de produção	1934-03-05 - 1934-03-09
Dimensão e suporte	1 documento; papel.
Entidade detentora	Município de Vila Nova de Famalicão - Arquivo Municipal Alberto Sampaio
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Júlio Dantas (Lagos, 19 de Maio de 1876 – Lisboa, 25 de maio de 1962) foi um escritor, médico, político e diplomata português, que se distinguiu como um dos mais conhecidos intelectuais portugueses das primeiras décadas do século XX. Na sua atividade intelectual foi um polígrafo, cultivando os mais variados géneros literários, da poesia ao romance e ao jornalismo, mas foi como dramaturgo que ficou mais conhecido, em particular pela sua peça A Ceia dos Cardeais (1902), uma das mais populares produções teatrais portuguesas de sempre. Na política foi deputado, Ministro da Instrução Pública e Ministro dos Negócios Estrangeiros (1921-1922 e 1923), terminando a sua carreira pública como embaixador de Portugal no Brasil (1941-1949).[1] Considerado retrógrado por alguns intelectuais coevos, como foi o caso de Almada Negreiros, que escreveu o Manifesto Anti-Dantas, muito polémico, conseguiu granjear durante a vida grande prestígio social e literário, prestígio que decaiu após a sua morte. Foi eleito sócio da Academia de Ciências de Lisboa (1908), instituição a que presidiu a partir de 1922.</p> <p>Fonte: Wikipédia.</p>
Cota descritiva	
Idioma e escrita	Português